008 - CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DAS UNIDADES DE DISPERSÃO E DAS PLÂNTULAS DE DEZ ESPÉCIES INVASORAS. D. Groth. UNICAMP/FEAGRI, Campinas, SP.

A correta identificação das unidades de dispersão de espécies invasoras é da maior importância na realização das análises de pureza, pois as sementes invasoras possuem um Limite de ocorrência por amostra analisada e que é estabelecido pela Legislação Federal do Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Assim, as características morfológicas das unidades de dispersão como forma, tamanho, pilosidade, coloração e outras de Commelina benghalei^sis L., Leotondon nudicaulis L., Lepidium ruderale L., Aristida paUens Cav., Hypajrhenia rufa (Nees.) Stapf., MeUnis minutijlora Beauv., Paspalum coiyugatum Bergius, P. conspersum Schrad. ex Schult, P. mandiocanum Trin. e P. paniculatum L., foram associadas com a posição, tipo, forma e tamanho do embrião em relação ao tecido de reserva para facilitar a identificação. A mesma identificação é possível através das características morfológicas das plântulas. Foram realizadas ilustrações e descrições morfológicas das unidades de dispersão, cariopses e plântulas, que estão ordenadas em forma alfabética por família e dentro destas por gênero. São apresentados, também os nomes comuns e duas chaves dicotômicas para auxiliar na identificação das unidades de dispersão e das plântulas. Outras informações úteis como o ciclo vegetativo, sua propagação e, sempre que possível, as culturas nas quais a espécie é considerada invasora são apresentadas.